

ARTE NOVA - um patrim3nio da cidade que o BE preservar3

02-Jul-2013

Viseu 3 das cidades que tem menos im3veis classificados. Mesmo muitas igrejas, como a Igreja do Carmo, n3o est3o ainda classificadas. Isso permite toda a sorte de atropelos ao patrim3nio. Se ganharmos a C3mara teremos o cuidado de classificar o patrim3nio de interesse municipal e pedir 3 Direc33o Geral do Patrim3nio Cultural a classifica33o do patrim3nio de interesse p3blico ou nacional.3

Temos vindo a assistir em Viseu a uma crescente descaracteriza33o da Rua Dr. Lu3s Ferreira 3 " Rua do Com3rcio 3 " o que se distingue por um conjunto de elementos arquitect3nicos estilo Arte Nova, na azulejaria e no ferro forjado, do inicio do s3culo XX (note-se os elementos vegetalistas, linhas ondulantes, volutas, ornamentos florais).

Se os viseenses nos deram o seu voto para gerirmos a C3mara, procederemos 3 classifica33o como Patrim3nio de interesse municipal do Conjunto Arquitect3nico de Estilo Arte Nova que se encontra concentrado principalmente na Rua Dr. Lu3s Ferreira, vulgo Rua do Com3rcio, Rua C3ndido dos Reis e Rua Direita, de forma a permitir a elabora33o de um Plano de Salvaguarda da Arte Nova em Viseu, para que n3o volte a acontecer o crime de lesa patrim3nio, com a cumplicidade da autarquia viseense, que permitiu a demoli33o de grande parte dos edif3cios constru3-dos no in3cio do s3culo XX, no estilo Arte Nova, pelo menos na azulejaria que os decorava, na Rua C3ndido dos Reis, onde uma das 3ltimas demoli33es ocorreu em 2005. Ou como aconteceu com a substitui33o dos candeeiros Arte Nova, em ferro fundido, na Rua do Com3rcio, feita h3 poucos anos, apesar dos alertas de uma associa33o de defesa do patrim3nio.

Congratulamo-nos com a compra recente pela C3mara Municipal do edif3cio Arte Nova que foi sede do Orfe3o de Viseu, na Rua Direita. Mas, face 3 aus3ncia de ideias manifestada por Fernando Ruas na 3ltima sess3o da Assembleia Municipal, sobre o uso que poder3 ser dado 3 aquele edif3cio, propomos que seja aberto uma consulta p3blica 3 popula33o, para que os e as viseenses possam manifestar a sua opini3o, apresentando propostas concretas, sobre qual o equipamento ou servi3os que acham mais adequados para funcionar naquele espa3o. Esta consulta culminaria com uma esp3cie de referendo 3 popula33o recorrendo, por exemplo, 3 s novas tecnologias, que decidiria qual o melhor projeto apresentado.

3 Ser3 um bom exerc3cio de DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, de que alguns candidatos falam em 3poca de campanha eleitoral, mas de que fogem como o diabo da cruz quando confrontados com propostas concretas, como a que o Bloco de Esquerda tem apresentado reiteradamente na Assembleia Municipal, como, entre outras, o Or3samento Participativo.3

3 3

A candidata do BE

Manuela Antunes